

Imóvel: classe C representou quase 59% do total de financiamentos em 2008

(Não Assinado)

SÃO PAULO - O financiamento é um dos meios mais utilizados para comprar a casa própria e, considerando o segmento da população brasileira que tinha prestações a pagar pelo imóvel no ano passado, a classe C representava 58,47% do total.

O dado é da pesquisa Consumidores, Produtores e a Nova Classe Média, divulgada na última segunda-feira (21) pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) e feita com base nos dados da Pnad 2008 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios).

De acordo com o levantamento, do total de financiamentos habitacionais, as classes A, B e C representaram, juntas, 77% dos indivíduos.

Por classe social

Na comparação entre as classes, as pessoas dos segmentos A e B representaram 18,76% do total de financiamentos do ano passado. Já a classe D respondeu por 16,45% do total; e a classe E por 6,33%.

Entre os que não tinham financiamento em 2008, a maior parte coube também à classe C, com 48,8% e à D com 24,71%.

Indivíduos da classe A representaram, no ano passado, 10,04% daqueles que não tinham um financiamento habitacional, ao passo que entre os que pertencem à classe E, 16,46% também não tinham prestações da casa própria a pagar no ano passado.

Eletrodomésticos

A FGV constatou que entre 2003 e 2008 cresceu o acesso da população do País aos eletrodomésticos. No período, a aquisição da máquina de lavar, por exemplo, cresceu 23,5%, ao passo que a aquisição da televisão e da geladeira cresceu 6% nos últimos cinco anos.

A Fundação ainda ressalta que eletrodomésticos como a geladeira e a televisão encontram-se em 90% dos lares brasileiros. Dividindo por segmentos da população, em 2008, entre os que afirmaram ter um aparelho de televisão, 49,97% encontram-se na classe C.

Entre os que têm geladeira, a maior parte também encontra-se nesse segmento da população (51,69%). A classe C também representa a maior parte daqueles que têm máquina de lavar roupas (59,9%).